Portaria nº 02/1998 – 2ª Vara Criminal

Comarca de Joinville

RELATÓRIO DE VISITA DE INSPEÇÃO

Unidade Prisional: Penitenciária Industrial de Joinville – PIJ

Data: 17/08/2022

SELHO CARCERÁRIO DE JOINVILLE

Membros Visitantes: Cynthia Maria Pinto da Luz, vice-presidente do CCJ, Irecê Alves

Donadel, tesoureira e Lisete Freitas Vargas Ellmer, auxiliar administrativa do CCJ.

Recepção/Acolhida: Fomos recepcionadas pelo policial penal Efraym Falcão que nos acompanhou na inspeção. Inicialmente, na sala de reuniões, foi realizada uma primeira conversa acerca dos dados da PIJ e a apresentação da Equipe Técnica da Superintendência Regional Norte: Marise e Caroline, nutricionistas; Francielle, Rafaela e Márcia, assistentes sociais, Ana Cecília, Cirlene e Gabriela, psicólogas. As técnicas foram cedidas pelo Estado para integrarem a equipe do Escritório Social, projeto do CNJ, que está em fase de implementação na Comarca de Joinville. As técnicas estão provisoriamente na PIJ, aguardando a designação do local onde funcionará o Escritório Social.

Locais visitados: Pátio de visitas, Triagem, Celas de visita conjugal, Salas de estudos presenciais e virtuais (computadores), Sala dos professores, Biblioteca, Fabriketa Pet.

Lotação da PIJ: Indagado acerca da lotação da unidade prisional, o agente penal informou que atualmente existem cerca de 875 pessoas encarceradas, sendo que a PIJ possui lotação 620 vagas apenas. Segundo o acordo com a empresa Soluções, o acordo firmado com o Governo de Estado permite a flexibilização de vagas a maior, sendo cobrado o excedente por interno quando isso ocorre. Foi possível constatar que o processo de superlotação está começando a tomar proporções de gravidade na unidade prisional, havendo indícios de que o quadro de falta de vagas e aglomeração nas celas será inevitável em breve.

Trabalho: Atualmente, segundo as informações, existem cerca de 450 pessoas presas prestando serviços nas empresas instaladas na PIJ (Ciser, Tigre, TuttiBaby, Cordaville e

1



Portaria nº 02/1998 – 2ª Vara Criminal Comarca de Joinville

Fabriketa Pet). A Fabriketa Pet, que produz camas para animais, possui duas alas em funcionamento, com 6 apenados trabalhando. Já chegaram a produzir 3 mil peças por mês, sendo a média atual de 1.500 peças. As reclamações dos internos são acerca da desigualdade na distribuição das vagas de trabalho, sendo concedidas de forma desproporcional entre o Convívio e o Seguro, por exemplo. Que acordos nesse sentido, firmados com a direção prisional e a VEP, estão sendo descumpridos nesse quesito de distribuição das vagas de trabalho. Com efeito, há carência de vagas para o trabalho na unidade prisional.

Estudo: Estão sendo ofertados cursos profissionalizantes através da plataforma do Instituto Mundo Melhor (https://institutomm.com.br/), os quais são gratuitos e contam para a remição da pena. O policial penal informa que cerca de 756 encarcerados estão se beneficiando com as resenhas, preparadas através da leitura de livros de literatura e outros. Ainda, 17 presos cursam cursos de graduação. O Pronatec ainda não retornou desde a pandemia de Covid. A equipe visitou as salas de aula presencial e conversou com os apenados que aguardavam retorno para as celas, após a aula. Solicitaram permissão para a colocação de porta ou, alternativamente, uma cortina plástica na entrada do vaso sanitário, pois o uso sem qualquer barreira faz com que os odores invadam a sala, causando constrangimentos a todos.

Visitamos a sala de professores e a biblioteca, ambas bem equipadas e arejadas.

Na mesma galeria há um Estúdio de Música, utilizado por uma banda de 11 presos, que ensaiam duas vezes na semana.

Na sala de aulas virtuais estão instalados 10 computadores, sendo que no momento 5 pessoas presas estavam em curso à distância. Estes computadores foram adquiridos através do CCJ em parceria com a direção da PIJ, através de projeto da 1ª Vara Federal de Joinville, cuja prestação de contas já foi homologada pelo juízo federal.

Pátio de visitas e brinquedos: no momento da inspeção o pátio destinado a receber os familiares estava cheio de visitantes e crianças. O clima era tranquilo e bem organizado, sendo os visitantes recebidos em mesas e cadeiras de plástico. As crianças acompanhavam as conversas, brincavam de correr entre as mesas e com alguns brinquedos disponibilizados



Portaria nº 02/1998 – 2ª Vara Criminal Comarca de Joinville

em uma caixa no chão do pátio. Havia uma casinha, uma motoquinha, um carrinho e alguns livros infantis. Perguntado sobre os brinquedos, o policial penal Efraym informa que foram renovados com recursos do fundo rotativo da PIJ e cartão próprio de pequenas despesas. Não identificamos uma disponibilidade de brinquedos em sincronia com o número de crianças que estavam no pátio naquela data. Pelo contrário, faltavam brinquedos. Sendo essa uma demanda que já chegou ao CCJ através dos familiares, dado a falta de brinquedos para entretenimento das crianças durante o período de visitação. Indagado o policial penal confirmou sua primeira informação de que havia sido adquiridos brinquedos e livros novos, o que não foi verificado na prática pela equipe de inspeção. Verificou-se, por fim, que o bebedouro estava com vazamento.

Celas de Triagem – O policial Efraym informou que o procedimento para entrada na unidade é de permanecer por sete dias no isolamento, conforme normativas Covid/19. Os novos internos são distribuídos em são 4 celas destinadas à triagem, com capacidade para duas pessoas. Na oportunidade da inspeção havia apenas dois internos. Porém, foi informado que ficam isolados, sem banho de sol e, por vezes, em número muito superior às vagas nas celas de triagem. Recebem as refeições nas celas. Na mesma galeria são feitas as visitas conjugais.

Pátio Sol: A equipe conversou com os internos em um dos pátios, através das grades. Muitos foram os relatos de problemas, como: bebedouros com defeito e insuficientes; falta de ventiladores, pois os que necessitam de manutenção não são substituídos; superlotação nas celas; falta de reposição adequada de roupas pessoais, camisas com golas rasgadas e puídas, os presos alegam que o fornecimento é precário e não atende as necessidades de todos; os colchões estão velhos, finos e surrados, apesar das reclamações as substituições são precárias e em número bem menor que o necessário.

Prerrogativas do CCJ: A equipe do CCJ, durante a conversa com os presos no pátio de sol, foi impedida pelo policial penal Efraym Falcão, de resguardar um mínimo de privacidade com os internos durante a conversa sobre os problemas na PIJ. Apesar de instado a afastar-se

3



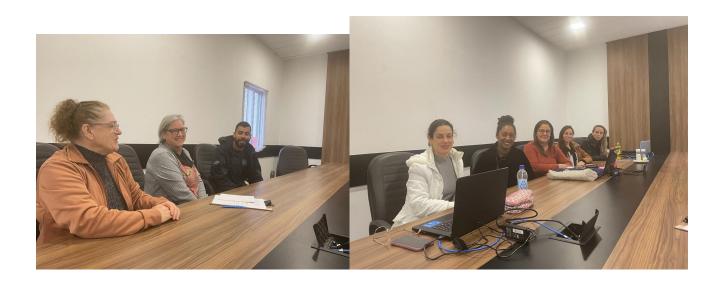
Portaria nº 02/1998 – 2ª Vara Criminal Comarca de Joinville

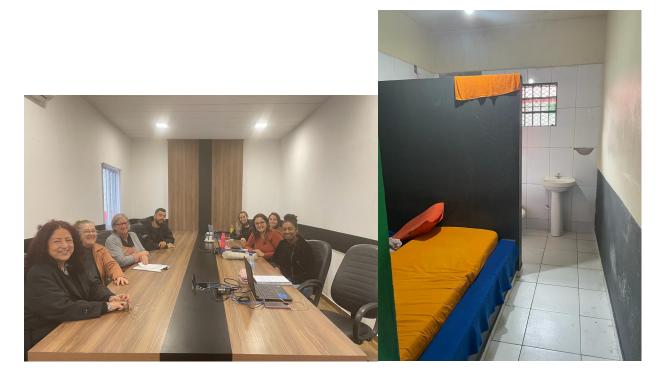
alguns passos atrás, pela conselheira Cynthia, para que houvesse privacidade na conversa com os internos, isso não aconteceu. As razões alegadas pelo policial penal foram de segurança da equipe e que não poderia deixar de supervisionar a conversa. Infelizmente, tal comportamento, ou orientação, feriu o direito de privacidade do interno ao fazer uma reclamação ou denúncia, facilitando qualquer eventual medida de retaliação e prejudicando o trabalho de Conselho. Evidente que as medidas de segurança estavam sendo observadas, especialmente com a não proximidade das grades pelas conselheiras e pelos presos, guardando distância que impediria qualquer ação violenta. Mas, dado ao fato de que os argumentos da equipe não surtiram efeito, a visitação foi encerrada, sendo advertido o policial penal de que o fato seria registrado em relatório dirigido à VEP e à administração prisional.



Portaria nº 02/1998 – 2ª Vara Criminal Comarca de Joinville

Fotografias da inspeção na Penitenciaria Industrial de Joinville 17/08/2022







Portaria nº 02/1998 – 2ª Vara Criminal Comarca de Joinville







Portaria nº 02/1998 – 2ª Vara Criminal Comarca de Joinville







Portaria nº 02/1998 – 2ª Vara Criminal Comarca de Joinville



